
Cabos submarinos: Japão declara guerra aos fornecedores chineses

Data: 2025-09-20 10:24:29

Autor: Inteligência Against Invaders

[Redazione RHC](#):20 Setembro 2025 09:50

Depois que os Estados Unidos decidiram *restringir o acesso a cabos de comunicações submarinos usando tecnologia chinesa*, O Japão também iniciou um [Planeje inspecionar suas próprias conexões](#). A investigação tem como objetivo verificar se os principais componentes da China foram utilizados na **instalação e manutenção da infraestrutura**.

De acordo com o Nikkei Asia, a auditoria será concluída por **Março de 2026** e cobrirá *cabos, repetidores e sistemas de controle*. Se o uso de fornecedores chineses for confirmado, *o governo japonês incentivará as empresas a se voltarem para outros mercados, avaliando possíveis subsídios para cobrir os custos mais altos*.

O mercado global de cabos submarinos é dominado por **SubCom (Estados Unidos), NEC (Japão) e Alcatel Submarine Networks (França)**, que, juntos, detêm quase toda a participação global. Desde 2008, a China **Tecnologia de telecomunicações de Huahai** foi adicionado, trazendo os quatro principais players para produzir e instalar aproximadamente **98% dos cabos do mundo**.

Japão, que depende de cabos submarinos para **99% das comunicações internacionais**, desempenha um papel central como fabricante e como um centro entre **América do Norte e Ásia**. No entanto, a indústria nacional sofre com as barreiras comerciais impostas pelos Estados Unidos, que limitaram as exportações para clientes como Google e Meta. Por esse motivo, Tóquio está considerando solicitar isenções da Comissão Federal de Comunicações dos EUA assim que a investigação nacional for concluída.

O governo japonês também está se concentrando nas capacidades operacionais das empresas em instalação e manutenção. Atualmente, apenas **KDDI e NTT** têm embarcações dedicadas, enquanto outras empresas, como **NEC**, deve recorrer a contratos de locação financeira. **A compra dessas embarcações especializadas requer investimentos de dezenas de bilhões de ienes**, É por isso que os subsídios estatais estão sendo considerados.

A questão não é nova: já em 2022, o então primeiro-ministro Kishida havia alocado **US\$ 440 milhões para fortalecer a infraestrutura e introduziu a Lei de Promoção da Segurança Econômica**, que incluía **subsídios para materiais críticos**. Com a revisão prevista para 2026, a colocação e manutenção de cabos também pode ser classificada como um “serviço estratégico”.

Na frente geopolítica, o Japão está seguindo a linha dos EUA, acusando a China de instalar dispositivos de espionagem e querer exercer controle sobre os cabos. No entanto, especialistas e observadores alertam que **A exclusão de Pequim corre o risco de enfraquecer a segurança**

global, retardando os reparos em cabos danificados e politizando a infraestrutura essencial. A China, por sua vez, reitera a *importância de manter os cabos como ativos civis internacionais*, opondo-se firmemente a ações unilaterais e prometendo defender seus interesses.

Redação

A equipe editorial da Red Hot Cyber é composta por um grupo de indivíduos e fontes anônimas que colaboram ativamente para fornecer informações e notícias antecipadas sobre segurança cibernética e computação em geral.

[Lista degli articoli](#)